

O ENSINO DO PRONOME NA GRAMÁTICA DE JÚLIO RIBEIRO

Jéssica Tavares dos Santos (UFF)

jessicatavares@hotmail.com

A *Grammatica Portuguesa*, de autoria de Júlio César Ribeiro Vaughan, concede um olhar inovador sobre o objeto gramatical, influenciando dessa forma a produção de compêndios gramaticais em língua vernácula. No que concerne à classe pronominal, analisaremos a abordagem dada a esse item gramatical, sobretudo sua classificação, seus valores semânticos e seu ensino no século XIX. A elaboração de um trabalho de cunho historiográfico sobre o pronome foi possível mediante análise expositiva da sinopse gramatical da obra de Júlio Ribeiro, selecionada em face da relevância de sua obra para a pesquisa e o ensino do português para o século XIX. Assim, utilizou-se como *corpus* para a pesquisa a *Grammatica Portuguesa*, em sua 2ª edição (1885). Procurou-se, ademais, traçar um panorama político-econômico e educacional do período em que fora publicada a obra. Após a análise, observou-se que: 1) o pronome na *Grammatica Portuguesa* é uma palavra que substitui o nome; 2) essa classe gramatical se subdivide em pronome substantivo e pronome adjetivo; 3) os pronomes substantivos equivalem aos pronomes pessoais; 4) os pronomes adjetivos se dividem em demonstrativos, distributivo, conjuntivo, possessivo e indefinido. Já no tocante à situação do ensino, verificou-se que a educação de qualidade continua restrita a uma pequena parcela da população enquanto a grande massa populacional sofre com as deficiências do ensino público. Conhecer a abordagem pronominal na obra de Júlio Ribeiro nos permitiu verificar que ela pouco se diferencia da concepção dos gramáticos atuais, divergindo principalmente na restrição à função dessa classe gramatical, pois, segundo Ribeiro, a função de acompanhar o substantivo cabia tão somente ao adjetivo determinativo.